

14<sup>o</sup> Congresso Brasileiro de  
**Gastroenterologia**  
**Pediátrica**  
05 a 9 de junho de 2012  
São Paulo - SP



### Trabalhos Científicos

**Título:** Atraso No Diagnóstico De Atresia De Vias Biliares: Um Fato A Ser Superado!

**Autores:** PELLACANI BV, OLIVEIRA DF, BASTOS KLM, MATTAR RHGM, SALZEDAS NETO A, ,  
, , ,

**Resumo:** OBJETIVO: Avaliar os casos de de atresia de vias biliares (AVB) em hospital de referência, no período de 1998 à 2011. METODOLOGIA E RESULTADOS: Foram analisados os prontuários de 61 pacientes portadores de AVB confirmado por biópsia hepática e laparotomia com colangiografia, entre 1998 a 2011. Desses, 60,6% eram do sexo feminino e 39,4%, masculino; 68,8% foram submetidos a hepaoportoenterostomia (HPE) de Kasai e o restante foi encaminhado ao transplante hepático. Dos pacientes operados, 30,9% evoluíram com boa drenagem (bilirrubina sérica < 2mg/dl) e 69,1% não drenaram. A idade da realização da HPE variou de 32 à 246 dias com média de  $86,5 \pm 39,4$  dias . Desses 16,6% foram operados com menos de 60 dias, 59,2% entre 61-90 dias e 23,8% com mais de 90 dias de vida. Foram observadas taxas de drenagem mais elevadas nos pacientes mais novos, chegando à 85%. A principal complicação encontrada nos pacientes com AVB foi colangite bacteriana ascendente, tanto nos pacientes com HPE com e sem drenagem quanto nos pacientes que aguardavam o transplante. CONCLUSÃO: A AVB é a principal responsável pelo transplante hepático pediátrico. Seu diagnóstico é feito por biópsia hepática e confirmado por colangiografia. A HPE é realizada para drenagem biliar e seu sucesso associa-se à idade de sua realização